

# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### Franchising para idosos

A população brasileira envelheceu e o número de idosos atingiu um recorde histórico, segundo dados inéditos divulgados pelo IBGE. O levantamento da PNAD, realizado em 2025, mostra que pessoas com 60 anos ou mais já representam 16,6% do total de brasileiros. Enquanto parte desse perfil populacional opta por usufruir do período de descanso, há também quem enxergue a aposentadoria como novo ciclo de oportunidades, mantendo-se ativo por meio do empreendedorismo. Nesse contexto, o mercado de franchising surge como escolha estratégica, ao oferecer operações validadas, suporte contínuo, menor exposição a riscos e atrativa a empresários na primeira experiência do outro lado do balcão.

### Expansão da Mundo Animal

Com duas novas frentes de negócio, a M&A Franchising participa da Feira da Franquia, que acontece entre os dias 24 e 26 de abril, em Porto Alegre, reforçando também o sucesso do modelo já consolidado da Mundo Animal Lanchonete Temática. A presença no evento marca um novo momento da franqueadora, que apresenta ao mercado um portfólio mais amplo. Entre as novidades estão a Astrobox e a Mundo Animal Pizzaria Temática. Durante a feira, a M&A oferecerá condições especiais para novos investidores.

### A primeira loja na Capital

O Fort Atacadista está na reta final das contratações para a primeira loja em Porto Alegre. A seleção para 80 vagas será nos dias 22 e 23 deste mês, das 9h às 15h, na agência Sine, localizada na Av. Baltazar de Oliveira Garcia, 2132. E tem oportunidade para todos, sendo 50 vagas para operador de loja, 15 para 50+ e outras 15 para pessoas com deficiência. Não é necessário ter experiência. Basta levar currículo e identidade para se inscrever. O Grupo Pereira, dono do Fort Atacadista, é o primeiro varejista do Brasil reconhecido mundialmente com o selo CAFE (Certified Age Friendly Employer) pela inserção de pessoas com mais de 50 anos.

### A temporada de balanços

A temporada de balanços do 1º trimestre de 2026 começa em 24 de abril, em um cenário marcado por juros ainda elevados, cortes graduais da Selic e instabilidade externa, como a guerra no Oriente Médio. A expectativa de grandes bancos é de resultados heterogêneos entre setores, com alguns segmentos resilientes (como bancos, energia e petróleo) e outros pressionados por custos, margens e demanda mais fraca, como commodities e varejo. O desempenho desigual reforça a necessidade de maior seletividade por parte dos investidores.

### Entrega de kits para gestantes

A Prefeitura de Guaíba, em parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, realiza a entrega de kits para gestantes através do programa Mãe Gaúcha. A iniciativa busca atender gestantes em situação de vulnerabilidade social, com o intuito de fortalecer vínculos entre a mãe e o bebê por meio da entrega de itens essenciais para os primeiros dias de vida. Cada kit enviado é composto por um cobertor, bolsa maternidade e outros itens diversos.

### Petry Sabores no ritmo da Copa

A Petry Sabores, de Presidente Lucena, já está em ritmo de Copa. Com edições de pepinos agri-doce fatiados com quatro versões. O picante, em homenagem ao México. Relish, inspirado no Canadá. Mostarda e mel, que remete ao Brasil. E o pepino com páprica defumada, inspirado nos EUA. Todos os lançamentos possuem 440g com blends exclusivos, agradando diferentes perfis de consumidores. Inicialmente, a linha será comercializada nacionalmente no e-commerce da Petry Sabores e, posteriormente, no varejo em geral.



Em mais um edição do Trocas no CIEE-RS, a inovação começa pelas pessoas

Empresas nunca tiveram tantos dados, ferramentas e possibilidades à disposição. Ainda assim, uma pergunta insiste em aparecer: Será que o avanço da tecnologia, de forma unilateral, é suficiente para impulsionar os negócios ou o capital humano seguirá sendo indispensável nesse caminho?

# Vinho gaúcho mais vendido do País terá produção ampliada

Vinícola Campestre terá nova fábrica em Monte Alegre dos Campos em 2026

/ INDÚSTRIA

Cássio Fonseca, de Vacaria  
cassiof@jcrs.com.br

A Vinícola Campestre, gaúcha, e responsável pela produção do vinho Pérgola, o mais vendido do Brasil por 12 anos consecutivos, está expandindo sua operação. Com unidades em Campestre da Serra e em Vacaria, nos Campos de Cima da Serra, a empresa irá inaugurar, ainda neste ano, uma nova fábrica em Monte Alegre dos Campos, com investimento estimado em R\$ 10 milhões e a inauguração prevista para novembro.

Também nos Campos de Cima, a planta será de 36 hectares e focada no recebimento da uva e produção do vinho. O sócio majoritário, João Zanotto, explica que a região de Monte Alegre se destaca pela uva bordô, que é o tipo utilizado no Pérgola.

As obras devem ficar prontas até novembro para que, segundo Zanotto, a fábrica comece a funcionar na próxima safra. Hoje, são produzidos 45 milhões de litros de Pérgola por ano. O enólogo chefe e gerente geral da Vinícola Campestre, André Donatti, explica que a projeção para 2027 é de



VINÍCOLA CAMPESTRE/DIVULGAÇÃO/JC

Planta da vinícola gaúcha deve estar concluída até novembro

um crescimento de aproximadamente 15% na produção e de 10% a 12% em vendas.

O Pérgola é um vinho de mesa, com sabor mais adocicado, que tem o Sudeste do País como seu mercado mais robusto. Dentre os estados da região, São Paulo é o principal. A meta, agora, é consolidar a marca na região Sul, que ainda não representa uma fatia tão substancial.

Outra frente em expansão é no mercado estrangeiro, no qual a Campestre quer quase dobrar seu volu-

me de exportação em 2026: "No ano passado foram 400 mil garrafas. Agora queremos chegar a 700 mil", revela Zanotto.

O envase do Pérgola ocorre majoritariamente em Vacaria, onde também é produzida e envasada a linha Zanotto, que são os vinhos finos da vinícola. Já em Campestre ocorre a maior parte da produção do vinho de mesa, onde cerca de 800 pequenos produtores comercializam as uvas com a empresa, que os auxilia com a atuação de enólogos e agrônomos.

## Com guerra, preço médio do frete sobe 3,36%

/ TRANSPORTE

O preço médio do frete rodoviário por quilômetro rodado no Brasil fechou março em R\$ 7,99, alta de 3,36% em relação a fevereiro (R\$ 7,73), segundo a mais recente análise do Índice de Frete Rodoviário da Edenred (IFR), baseado em dados da plataforma Repom.

A principal pressão veio do diesel, impactado pelo cenário global de abastecimento de petróleo, ainda tensionado pelo Oriente Médio. Conforme o Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL), o diesel S10 subiu 13,60% em março ante fevereiro e o diesel comum (S500) avançou 12,34%, com preços médios de R\$ 7,10 e R\$ 7,01 por litro, respectivamente, elevando o custo do transporte e, consequentemente, o do frete. O agronegócio contribuiu para sustentar a demanda, com escoamento da safra de grãos.

22 de  
ABR  
a partir das 12h

Tána  
Mesa  
FEDERASUL

Apoio:  
Jornal do Comércio  
O Jornal de economia e negócios do RS

JORNADA 6X1:

IMPACTOS NO PÚBLICO E NO PRIVADO



Sebastião Melo

Prefeito de Porto Alegre e  
Presidente da Frente Nacional  
de Prefeitas e Prefeitos (FNP)

